

# Zóião

Emicida

Tem gente que não pode  
Ver ninguém feliz  
Apronta, conspira contra, infeliz  
Na vila a gente logo aponta  
E diz esse aí é zóião, zóião  
Vê chegar com a compra  
Corre pro portão (zóião, zóião)  
Sabe quem paga a vista  
E quem faz prestação (zóião, zóião)  
Quem tá comprometido  
Quem tá de pegação (zóião, zóião)  
É até "talarico"  
Quer a "muié" do irmão (zóião, zóião)

Maior do que a barriga  
Magina, truta  
Escuta, esse não entra na China  
Pescoço de girafa  
Na esquina  
Bolando um plano infalível  
Tipo o Cebolinha  
"Trakina", sabe das coisa sua  
E das minha (minha)  
Inveja a alegria de todo mundo  
Tinha que purificar a alma  
Vagabundo perde a linha  
Pegou o bonde agora  
E já quer ir na janelinha  
Gente sem visão, sem amor  
Com o olho do tamanho de um hambúrguer  
No progresso do trabalhador  
Peço ao Orixá e ao Senhor  
Me livra dessa "zica"  
Isso é atrasa lado, é rancor

Tem gente que não pode  
Ver ninguém feliz  
Apronta, conspira contra, infeliz  
Na vila a gente logo aponta  
E diz esse aí é zóião, zóião  
Vê chegar com a compra  
Corre pro portão (zóião, zóião)  
Sabe quem paga a vista  
E quem faz prestação (zóião, zóião)  
Quem tá comprometido  
Quem tá de pegação (zóião, zóião)  
É até "talarico"  
Quer a "muié" do irmão (zóião, zóião)

Criador de briga, semeia intriga  
Faz o que tava junto perder a liga  
É mentira pra cá (pra cá), fofoca pra lá  
Pipoca, se toca rapaz  
Entre o malandro e o mané  
Você sabe muito bem quem ele é  
A fala é breve, puxa-saco do chefe  
Tudo no interesse sujo, mequetrefe

Zóio de fura lupa  
Zóio de thundera  
Esconde, que se ele ver, já era  
Arruda  
Deus ajuda até sete  
Com esse teu olho gordo  
Carece de um colírio dietético  
Tem gente que não pode  
Ver ninguém feliz  
Apronta, conspira contra, infeliz  
Na vila a gente logo aponta  
E diz esse aí é zóião, zóião